

Revista de Imprensa – 03.08.2020

Revista de Imprensa – 03.08.2020

Revista de Imprensa

1. Andebol- Paulo Moreno «Já tinha saudades do cheiro a resina», Bola (A), 03/08/2020 1

2. Andebol - Madeira SAD inicia época a ´meio gás´, JM, 03/08/2020 2

3. Andebol, Record, 03/08/2020 3

CISION

A BOLA

ID: 87878416

03-08-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 26
Cores: Cor
Área: 25,90 x 30,20 cm²
Corte: 1 de 1



ALEXANDRE PONA/ASF



ANDEBOL

por CÉLIA LOURENÇO

PAULO MORENO

«Já tinha saudades do cheiro a resina»

Capitão das águias fala do regresso de hoje ao treino sem restrições

Conta como ter crescido num bairro problemático o fez mais forte

É normal ver Paulo Moreno entrar pelas portas do Estádio da Luz cumprimentando todos com quem se cruza. Afinal, o capitão do andebol do Benfica, de 28 anos, tem ali a sua *casa* há 16. O afastamento imposto pela pandemia, rasga ainda mais o sorriso no regresso e foi com ele que recebeu a A BOLA nesta *casa* que hoje abre portas para os primeiros treinos de pavilhão sem restrições. Para uma conversa sobre a paixão pela modalidade e o problemático Bairro 6 de Maio, na Damaia, onde se fez homem preparado para a adversidade.

«Depois de ter estado inibido de jogar e passear no confinamento, esta é a melhor altura. Sinto-me que nem criança, como se estivesse a reviver o primeiro contacto com os profissionais. Já tinha saudades de cheirar a resina, o ginásio, o pavilhão, de ir ao balneário calçar as sapatilhas», ressalva o jogador que conquistou duas Taças e três Supertaças pelas águias.

PESSOA DE AFETOS E ABRAÇOS

Pessoa de «afetos e abraços», embora ainda não os possa dar livremente, o pivot reconhece ter sido do que mais sentiu falta. «Dou-me bem com toda a gente aqui no estádio, desde os meus colegas às senhoras da limpeza, à malta da segurança. Trabalham, tal como nós, para o sucesso do Benfica. E estava curioso por conhecer os novos jogadores», resumiu o andebolista, enquanto acenava a Ole Rahmel, o alemão que já dizia *boa tarde* em português, aplaudido por Moreno.

Um espírito de entreajuda com o qual o internacional luso cresceu paredes meias no Bairro 6 de Maio, na Damaia, onde, por entre os becos da decadência, também espreita a solidariedade e o direito a sonhar. Origens de que o pivot se orgulha.

«Aquela realidade torna-nos pessoas de caráter forte. Queria ter vivido em melhores condições com a minha família. Havia o caminho mau, que era o mais fácil de seguir, mas também coisas boas. Era como uma pequena aldeia, em que todos se conhecem, protegem, apesar do tráfico de droga e da prostituição. Passei por adversidades e isso fortaleceu-me. Não me arrependo, voltaria a viver lá. Fui feliz ali», salienta Moreno, explicando que no bairro, praticamente extinto, brincou à apanhada, jogou à bola, ao berlinde... «Mantenho relação com as pessoas de lá. Consegui vingar e ser alguém na vida, tal como outros que agora jogam futsal e futebol no estrangeiro, ou são cantores.»

PANCADA QUE VALE A PENA

Foi, pois, nos Metralhas da Damaia que o desporto ganhou forma... nos pés. «Aos 12 ou 13 anos, a minha paixão era o futebol. Tenho um pé esquerdo *mais ou menos* e o direito é fixe *[risos]*. Comecei no futsal, só que, apesar de ter nascido cá, não tinha documentação, só a partir de 2005 pude jogar. Triste deixei o futsal por um acaso surgiu o andebol. Fui ganhando a paixão e não me vejo sem ele. No início, sabia não ter condições de singrar no Benfica, mas fui trabalhando, abdiquei dos estudos e tento sempre ser melhor a cada ano. No campo levo pancada, mas vale a pena. Não mudaria por nada a minha posição», assevera com o mesmo acreditar com que deixa «mensagem de esperança e fé, mas também de respeito pelo próximo» nesta altura em que o Covid-19 passou a fazer parte da historia de todos.

Paulo Moreno, 28 anos, tinha 12 ou 13 quando travou conhecimento com o andebol, depois de uma incursão no futsal, nos Metralhas da Damaia, onde só treinava por falta de documentação. Mas foi de bola na mão que encontrou a paixão

> Das senhoras da limpeza à malta da segurança, todos trabalham para o sucesso do Benfica

Chema diz tudo

A cumprir a 16.ª temporada na Luz, Paulo Moreno já está habituado ao entra e sai de treinadores. Com Chema Rodriguez, espanhol que vai estrear-se como técnico principal mas conta com recheado currículo como jogador, o pivot espera crescer. «Só o nome dele diz tudo. Esperamos muita exigência e andebol muito bom, porque o Chema tem um currículo que fala por si. Conquistou muito como jogador e não duvido que vá trazer coisas muito boas. Só temos de absorver o máximo da experiência dele como jogador e ajudá-lo a crescer como treinador. Assim vamos crescer todos e estar cá para ajudá-lo», afiançou o capitão.

Capitão e polícia

Desde de 2017/18 que Paulo Moreno é o capitão do andebol encarnado. Embora esse seja um «papel que não muda na essência», o jogador de 28 anos admite que, nas circunstâncias de pandemia, e com uma equipa renovada, a sua atuação é diferente. «Tenho a missão de passar a mística do clube, o ADN, aos mais novos, para que percebam que somos um clube muito grande e que luta por objetivos maiores. Agora, como capitão, e apesar de sermos crescidos e profissionais, tenho a responsabilidade alertar para a importância do afastamento social. Sou o *polícia* que garante o cumprimento das regras sanitárias, de forma a não haver mais confinamentos. Esse, no fundo, é um papel de todos nós, desportistas e cidadãos.»

Bem na Europa

O Benfica inicia a temporada dia 29 deste mês, em casa, na 1.ª ronda de qualificação para a Liga Europa diante dos Fivers. Equipa austríaca de que o pivot pouco sabe, mas há outras questões que preocupam mais Moreno. «O importante, neste momento, é ficarmos bem preparados fisicamente. No máximo, paramos mês e meio nas férias. Agora estivemos quase quatro meses sem competir, por isso, o cenário é propício a lesões. E temos de evitá-las para, na altura de jogar na Europa, estarmos bem fisicamente e mentalizados para ganhar. Se assim for, vai correr tudo bem, passaremos os austríacos e rumamos à fase seguinte», aposta o andebolista.

CISION

ID: 87881693

JM

03-08-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 27
Cores: Preto e Branco
Área: 10,67 x 9,52 cm²
Corte: 1 de 1



MADEIRA SAD INICIA ÉPOCA A 'MEIO GÁS'

O Madeira SAD regressa esta tarde ao trabalho tendo em conta a nova temporada desportiva. Ainda assim, a temporada desportiva da equipa madeirense terá um início a meio gás, já que no primeiro treino agendado para esta tarde, no Pavilhão da Escola Bartolomeu Perestrelo.

Nesse sentido, registe-se desde já as ausências dos dois estrangeiros da equipa, nomeadamente Radulovic e ainda Vrazalica. Ausentes também estarão também José Azevedo e Francisco Martins, andebolistas que ainda recuperam de lesões e que por isso mesmo vão falhar o arranque dos trabalhos.

Outra das notas vai também para o adiamento do primeiro jogo da formação madeirense, que inicialmente estava marcado para o próximo dia 31 de outubro, pelo que, o conjunto madeirense inicia a sua participação na prova em setembro, diante do Boa Hora. Ao longo desta semana, os madeirenses deverão confirmar a chegada de mais um jogador, por empréstimo.

CISION

ID: 87878588

Record

03-08-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 26
Cores: Cor
Área: 4,89 x 3,56 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL. O Póvoa continua a reforçar-se para disputar a Liguilha da subida à 1ª Divisão, tendo oficializado a contratação do lateral-esquerdo romeno Rares Fodorean (ex-Tatran Presov, SVQ) e do ponta-direita Tiago Teixeira (ex-Maia ISMAI).